



estudos clínicos tumores sistema nervoso cen- tral

	OBSERVACIONAL
	ENSAIO CLÍNICO FASE I-IV
	ESTUDO CLÍNICO NÃO CLASSIFICADO

-  **NCT05580562** (ACTION) Estudo de Fase 3, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, avaliando o impacto do ONC201 na sobrevivência de pacientes com glioma difuso mutante H3 K27M recém-diagnosticados pós-radioterapia. p. **4** VER
-  **NCT04236414** Estudo de Fase I aberto investigando a segurança, tolerabilidade e eficácia do olaparibe em pacientes pediátricos com tumores sólidos. p. **6** VER
-  **NCT04774718** Estudo de fase I/II aberto avaliando segurança, farmacocinética e eficácia do Alectinib em pacientes pediátricos com tumores sólidos ou do SNC ALK fusion-positivos sem tratamento prévio eficaz. p. **8** VER



NCT02098252 (TOBAS) Ensaio controlado randomizado e registro avaliando estratégias de manejo para MAVs cerebrais, testando terapia intervencionista versus médica e o papel da embolização na melhoria dos resultados. p. 10

VER

(ACTION) Estudo de Fase 3, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, avaliando o impacto do ONC201 na sobrevivência de pacientes com glioma difuso mutante H3 K27M recém-diagnosticados pós-radioterapia.

DESENHO Estudo Clínico Fase III

TÍTULO ORIGINAL ONC201 for the Treatment of Newly Diagnosed H3 K27M-mutant Diffuse Glioma Following Completion of Radiotherapy: A Randomized, Double-Blind, Placebo-Controlled, Multicenter Study

RESUMO Este estudo de Fase 3 investiga a eficácia do ONC201 em pacientes com glioma difuso mutante H3 K27M recém-diagnosticado que completaram a radioterapia padrão de primeira linha. O estudo é randomizado, duplo-cego e controlado por placebo, com o objetivo de determinar se o ONC201 pode melhorar a sobrevida global e a sobrevida livre de progressão em comparação com um placebo. Os participantes são selecionados com base em um diagnóstico histológico de glioma difuso mutante H3 K27M e conclusão da radioterapia.

PACIENTE IDEAL Um adulto ou criança com peso corporal de pelo menos 10 kg, que foi recentemente diagnosticado com glioma difuso mutante H3 K27M, confirmado por teste histológico. Este paciente passou por radioterapia de primeira linha dentro de 12 semanas após o diagnóstico e a completou de 2 a 6 semanas antes da randomização, com um Status de Performance de Karnofsky

ou Lansky de 70 ou superior. Eles têm doses estáveis ou decrescentes de corticosteroides e medicamentos anticonvulsivantes, se aplicável, e não receberam radioterapia de corpo inteiro ou terapia de prótons. O paciente não tem tumor espinhal primário, glioma pontino intrínseco difuso ou evidência de disseminação leptomeningea. Eles não usaram tratamentos como ONC201, ONC206 ou bevacizumabe sistêmico desde o diagnóstico, e não estão grávidas ou amamentando.

PATROCINADOR Chimerix

Para informações completas, acesse o estudo no clinicaltrials.gov.

Centros Participantes

ADICIONAR CENTRO



RECRUTAMENTO ATIVO

SP GRAACC 04039-001, São Paulo

REPORTAR ERRO

Estudo de Fase I aberto investigando a segurança, tolerabilidade e eficácia do olaparibe em pacientes pediátricos com tumores sólidos.

DESENHO Estudo Clínico Fase I

TÍTULO ORIGINAL A Phase I, Open-label, Parallel Group Study to Investigate Olaparib Safety and Tolerability, Efficacy and Pharmacokinetics in Paediatric Patients With Solid Tumours

RESUMO Este estudo de Fase I, aberto e de grupos paralelos, investiga a segurança, tolerabilidade, eficácia e farmacocinética do olaparib em pacientes pediátricos com tumores sólidos. O estudo tem como alvo crianças e adolescentes, visando determinar quão bem o olaparib é tolerado e sua potencial eficácia nesta população. Os resultados se concentram em avaliar o perfil de segurança do medicamento e suas propriedades farmacocinéticas em pacientes jovens.

PACIENTE IDEAL Uma criança ou adolescente com idade entre 6 meses e menos de 18 anos, que possui tumores sólidos ou primários do SNC recidivantes ou refratários, excluindo malignidades linfoides, com deficiência de HRR ou mutação genética, e sem opções de tratamento padrão disponíveis. Este paciente pode ter condições como osteossarcoma, rabdomiossarcoma, sarcoma de tecidos moles não rabdomiossarcoma, Sarcoma de Ewing, neuroblastoma, meduloblastoma ou glioma. Eles devem ser capazes de engolir comprimidos e ter um estado de desempenho adequado, função de órgãos e medula, bem como peso suficiente para coleta de amostras de sangue. O paciente não deve ter toxicidade não

resolvida de terapia anticâncer anterior, doença do SNC instável ou não tratada, ou ter sido tratado com um inibidor de PARP. Além disso, não devem ter recebido radioterapia para tratamento de câncer nos últimos 30 dias ou qualquer terapia anticâncer nos últimos 21 dias antes do tratamento do estudo.

PATROCINADOR AstraZeneca

Para informações completas, acesse o estudo no clinicaltrials.gov.

Centros Participantes

ADICIONAR CENTRO

RECRUTAMENTO SUSPENSO

RN Centro Avançado de Oncologia (CECAN)
59062-000, Natal

REPORTAR ERRO

SP Hospital Santa Marcelina 08270-070, São
Paulo

REPORTAR ERRO

Estudo de fase I/II aberto avaliando segurança, farmacocinética e eficácia do Alectinib em pacientes pediátricos com tumores sólidos ou do SNC ALK fusion-positivos sem tratamento prévio eficaz.

DESENHO Estudo Clinico Fase I / Estudo Clinico Fase II

TÍTULO ORIGINAL A Phase I/II, Open-Label, Multicenter, Study Evaluating the Safety, Pharmacokinetics, and Efficacy of Alectinib in Pediatric Participants With ALK Fusion-Positive Solid or CNS Tumors for Whom Prior Treatment Has Proven to be Ineffective or for Whom There is No Satisfactory Treatment Available

RESUMO Este estudo é um ensaio de Fase I/II, aberto e multicêntrico, que avalia a segurança, farmacocinética e eficácia do alectinib em participantes pediátricos com tumores sólidos ou do SNC positivos para fusão ALK. A população-alvo inclui crianças e adolescentes para os quais tratamentos anteriores foram ineficazes ou para os quais não existe tratamento padrão satisfatório. O estudo visa determinar os potenciais benefícios do alectinib na melhoria dos resultados para esses pacientes.

PACIENTE IDEAL Uma criança ou adulto com diagnóstico histológico confirmado de tumores do SNC ou sólidos, apresentando fusões do gene ALK, que já passou por tratamento ineficaz ou não possui opções de tratamento padrão satisfatórias. A doença deve ser mensurável e avaliável, com tecido tumoral disponível para submissão, seja de doença ativa recente ou amostras arquivadas. O paciente deve ter um status de desempenho de pelo menos

50% na escala de Lansky ou Karnofsky, dependendo da idade, e função adequada da medula óssea. Tanto o paciente quanto o cuidador devem estar dispostos a completar avaliações de desfechos clínicos ao longo do estudo. Além disso, mulheres em idade fértil e homens não cirurgicamente estéreis devem concordar em usar contracepção ou permanecer abstinentes, e abster-se de doar óvulos ou esperma.

PATROCINADOR Hoffmann-La Roche

Para informações completas, acesse o estudo no clinicaltrials.gov.

Centros Participantes

[ADICIONAR CENTRO](#)



RECRUTAMENTO ATIVO

SP Hospital de Amor 14784-400, Barretos

[REPORTAR ERRO](#)

SP Grupo de Apoio Ao Adolescente e A Criança
Com Câncer-Graacc 04020-060, São Paulo

[REPORTAR ERRO](#)

(TOBAS) Ensaio controlado randomizado e registro avaliando estratégias de manejo para MAVs cerebrais, testando terapia intervencionista versus médica e o papel da embolização na melhoria dos resultados.

DESENHO Tipo de Estudo Indisponível

TÍTULO ORIGINAL Treatment of Brain AVMs (TOBAS) Study: A Randomized Controlled Trial and Registry

RESUMO O estudo TOBAS é um ensaio clínico randomizado e registro que visa determinar a melhor gestão para pacientes com malformações arteriovenosas cerebrais (AVMs), rompidas ou não, com foco em resultados a longo prazo. O estudo compara o manejo médico e a terapia intervencionista, incluindo procedimentos endovasculares, neurocirurgia ou radioterapia, para avaliar seu impacto na redução do risco de morte ou acidente vascular cerebral debilitante em 15% ao longo de 10 anos para AVMs não rompidas, e avalia se o tratamento endovascular pode melhorar a segurança e eficácia da cirurgia ou radioterapia em 10%. Além disso, o estudo investiga o papel da embolização na redução das falhas de tratamento de 20% para 10% e na manutenção de um risco aceitável de complicações neurológicas permanentes incapacitantes em 8%.

PACIENTE IDEAL Adulto com uma malformação arteriovenosa cerebral (AVM) que não apresentou uma hemorragia com efeito de massa que necessite de intervenção cirúrgica. Se tal intervenção cirúrgica ocorreu, o paciente ainda pode ser considerado se uma

AVM residual estiver presente após a cirurgia. O paciente deve estar estável e não necessitar de manejo cirúrgico imediato para sua condição. Este indivíduo é adequado para o estudo desde que sua AVM não apresente complicações que exijam tratamento cirúrgico urgente. O foco está naqueles que podem ser geridos sem intervenção cirúrgica imediata.

PATROCINADOR Centre hospitalier de l'Université de Montréal (CHUM)

Para informações completas, acesse o estudo no clinicaltrials.gov.

Centros Participantes

[ADICIONAR CENTRO](#)

RECRUTAMENTO ATIVO

CE Hospital Geral de Fortaleza (HGF) 60150-160, Fortaleza

[REPORTAR ERRO](#)

SP Universidade Federal de São Paulo 04021-001, São Paulo

[REPORTAR ERRO](#)